UNEB
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

DCET - CAMPUS II
Departamento de Ciências Exatas e da Terra

DEDC - CAMPUS VII
Departamento de Educação

DEDC - CAMPUS VIII
Departamento de Educação

2021

RELATÓRIO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGBVeg

PPGBVEG
Mestrado em Biodiversidade Vegetal

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE VEGETAL

REITOR
José Bites de Carvalho

VICE-REITOR
Marcelo Duarte de Ávila

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO - PPG
Márcea Andrade Sales

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA – ALAGOINHAS
Érica Nogueira Macedo

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – SENHOR DO BONFIM
Suzzana Alice Lima Almeida

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – PAULO AFONSO
Susana Menezes Luz de Souza

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE VEGETAL – PPGBVeg

COORDENAÇÃO
Marileide Dias Saba

SECRETARIA
Dioneis Rodrigues Cardoso da Silva
Janizete Alves de Queiroz

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO
Marileide Dias Saba – Presidente
Juliana Santos Silva – Membro Docente
Vera Lúcia Costa Vale – Membro Docente
Ilana Marques de Souza Dias – Membro Discente
Dioneis Rodrigues Cardoso da Silva – Membro Técnico

RELATÓRIO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGBVeg - 2021

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta as linhas gerais do processo de autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Vegetal (PPGBVeg) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), delineadas a partir do somatório das informações coletadas entre outubro de 2020 e fevereiro de 2021. A avaliação do PPGBVeg foi concebida como uma atividade para produzir conhecimento intrínseco ao Programa, abrangendo aspectos relacionados ao seu funcionamento, formação discente e impacto na sociedade. A implantação da autoavaliação propicia ainda a reflexão sobre as ações desenvolvidas pelo Programa no sentido de contribuir para a melhoria da formação de recursos humanos, através da identificação de pontos relevantes para subsidiar o planejamento estratégico e a consolidação do Programa.

Considerando que a autoavaliação cumpre função igualmente importante e complementar à avalição externa, a autoavaliação do PPGBVeg contou com a participação de toda a sua comunidade acadêmica e foi conduzida de forma integrada com a política da Pró-reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-graduação (PPG) e da Secretaria Especial de Avaliação Institucional (SEAVI) da UNEB, levando-se em consideração as recomendações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para a Pós-graduação *Stricto Sensu* como princípio norteador.

O processo de autoavaliação do Programa envolveu egressos, docentes, discentes e funcionários e seguiu as etapas previstas nas Normas e Diretrizes para o processo de autoavaliação do PPGBVeg, disponível em Documentos e Orientações | PPGBVeg (uneb.br).

Dessa forma, no presente relatório serão apresentados os resultados obtidos neste processo autoavaliativo, com objetivo de publicizar à comunidade acadêmica e promover espaços de discussão com os docentes, discentes e técnicos administrativos, através de ações reflexivas e integrativas para a reavaliação das metas estabelecidas e redirecionamento do planejamento estratégico, na perspectiva de fortalecer as potencialidades e corrigir as fragilidades do Programa.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O PPGBVeg foi recomendado pela CAPES em 2009, em nível de Mestrado Acadêmico e com caráter interdepartamental, sendo pioneiro no processo de interiorização da Pós-graduação *Stricto Sensu* da UNEB. Com a missão de promover a formação de profissionais habilitados para o ensino e pesquisa, capazes de descrever e entender a evolução e a organização da diversidade botânica e, como desdobramento, elaborar conceitos e dispositivos que permitam a conservação e o uso sustentável da biodiversidade biológica de territórios do Nordeste do Brasil, o PPGBVeg surgiu, em 2010, na UNEB, por meio de consórcio firmado entre três dos seus Departamentos onde há oferta de graduação em Ciências Biológicas (Departamento de Ciências Exatas e da Terra – DCET II, Departamento de Educação – DEDC VII e Departamento de Educação – DEDC VIII), situados em três dos seus *Campi*, nos municípios de Alagoinhas, Senhor do Bonfim e Paulo Afonso.

Assim, o PPGBVeg, por meio de suas ações de ensino, pesquisa e extensão, abrange mais de 35 municípios de diferentes regiões da Bahia com fisionomias vegetacionais diversas, e tem nas suas pesquisas, estudos relacionados aos diversos biomas da região semiárida, incluindo espécies vegetais de importância ecológica e econômica. Entre a diversidade dos temas pesquisados é possível destacar além das pesquisas sobre a taxonomia e filogenia de espécies nativas da região, aquelas envolvendo micropropagação de frutíferas nativas, espécies apícolas e meliponícolas, pesquisas com galhas neotropicais e bioprospecção de plantas nativas, na perspectiva de alcançar seu principal objetivo: formar e aperfeiçoar pessoal para atuar na pesquisa científica, na docência e no desenvolvimento de atividades inerentes à área de Ciências Biológicas, especialmente da Botânica, produzindo conhecimento sistemático sobre a flora e os recursos vegetais da Região Nordeste através de inventários florísticos, estudos taxonômicos, filogenéticos, genéticos, micromorfológicos, biotecnológicos e ecológicos nas principais formações vegetacionais ocorrentes na região, visando contribuir para a preservação dos seus ecossistemas.

Na última avaliação (Quadriênio 2013-2016), o Relatório apontava a necessidade de uma revisão e reestruturação das Linhas de Pesquisa, dos projetos e participantes de cada Linha de Pesquisa, assim como uma revisão do conjunto de disciplinas, para adequar às Linhas de Pesquisa. Os ajustes no Programa, desde então, estão sendo feitos anualmente, na busca de cumprir com seus objetivos. Em 2020, o corpo docente do PPGBVeg, constituído por 16 doutores titulados dos quais 13 são permanentes e 03 são colaboradores, atuam na Área de Concentração "Biodiversidade Vegetal com ênfase na Flora do Nordeste" e duas Linhas de Pesquisa, (1) Morfologia vegetal, recursos e potencialidades da flora do Nordeste; (2) Florística, sistemática e filogenia de fanerógamas e criptógamas, que incluem abordagens relacionadas à descrição da biodiversidade vegetal, a exemplo dos estudos taxonômicos, sistemáticos, morfológicos, fisiológicos; organização/evolução dessa biodiversidade, quando trata da sistemática, variabilidade genética e interações planta-animal; além do uso sustentável da biodiversidade, em estudos de bioprospecção, por exemplo.

Desde a sua criação, o PPGBVeg tem implementado ações, visando superar os desafios para a consolidação do Programa e o alcance de um padrão de qualidade recomendado pela

CAPES, buscando atender aos objetivos do Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG) no sentido de contribuir tanto para a formação de recursos humanos qualificados quanto para fortalecimento das bases científica, tecnológica e de inovação.

A iniciativa de implantação do processo de autoavaliação do PPGBVeg foi concebida no ano de 2016 a partir da necessidade de um planejamento participativo. Entre os anos de 2017 e 2019, a autoavaliação foi centrada no acompanhamento dos egressos com objetivo de avaliar o impacto social do Programa através da inserção deles no mercado de trabalho e/ou na continuidade da sua formação. Com intuito de identificar os pontos positivos, potencialidades, fragilidades e proposições para melhoria, a partir de 2020, fez-se imprescindível a adequação do processo de autoavaliação do Programa, incluindo além dos egressos, docentes, discentes e funcionários diretamente ligados ao PPGBVeg.

Dessa forma, a autoavaliação do Programa passou a ser construída com a participação de toda a sua comunidade acadêmica, de forma integrada com a política da PPG/UNEB e da Secretaria Especial de Avaliação Institucional (SEAVI) da UNEB, levando-se em consideração à Política de Avaliação do Sistema Nacional de Pós-graduação, as diretrizes de avaliação multidimensional da CAPES, as diretrizes de autoavaliação de Programas de Pós-graduação feitas pela CAPES e do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNEB (PDI 2017-2022), no qual está estabelecida, entre as metas para a Pós-graduação, a de instituir mecanismos internos de avaliação para a Pós-graduação *Lato Sensu* e S*tricto Sensu*.

DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO PPGBVeg

Em 23 de dezembro de 2020, através do Ato administrativo nº 12/2020, a coordenadora do PPGBVeg nomeou a comissão formada por representantes dos docentes, discentes e funcionários vinculados ao Programa que foram responsáveis por acompanhar os procedimentos normativos e a aplicação dos instrumentos de autoavaliação do PPGBVeg sintonizados com a política do Sistema Nacional da Pós-graduação, assim como as diretrizes de autoavaliação dos Programas de Pós-graduação da CAPES e da UNEB.

O processo de autoavaliação (Quadro 1) iniciou-se com a análise cuidadosa dos pareceres da comissão de avaliação da grande área da Capes, onde são relatadas as ações que devem ser adotadas pelos Programas de Pós-graduação, visando à melhoria continuada de cada Programa, seguida da aplicação de formulários para cada segmento do PPGBVeg. Os formulários apresentados nos anexos deste relatório, foram elaborados pelo Colegiado do PPGBVeg.

A Comissão de Autoavaliação elaborou este Relatório com os resultados da pesquisa realizada e este será apresentado em reuniões de Colegiado e debatido no Seminário integrador para que os dados sejam analisados e debatidos junto com a comunidade acadêmica do PPGBVeg. O resultado desse seminário integrador será fundamental para a preparação, pela Comissão de Autoavaliação, do Plano Estratégico do Programa referente aos próximos ciclos avaliativos.

Quadro 1 – Metodologia para a o processo de autoavaliação do PPGBVeg.

ETAPA	ATIVIDADES
Análise documental	Foram analisados documentos constantes no setor administrativo do Programa, tais como: Proposta do Programa, Regimento do Programa, Resoluções e Instruções Normativas, relatórios de avaliação da CAPES, relatórios de acompanhamento docente, discente e egressos.
Aplicação de questionários	Foram realizadas reuniões específicas com o público-alvo, além de contato via e-mail e redes de contatos no intuito de sensibilizar para a participação de todos no processo. Os formulários foram elaborados na plataforma do Google (Google Forms), com especificidades de conteúdo focado em cada categoria (docentes, discentes, egressos e funcionários do PPGBVeg) e cada link foi disponibilizado e encaminhado para cada categoria específica através de e-mail.
Tabulação e sistematização das informações	As informações coletadas nos questionários foram agrupadas por categoria e indicadores pré-estabelecidos, de acordo com os resultados de diferentes variáveis, sendo tabuladas em planilhas de dados no programa Microsoft Excel.
Elaboração de relatório	A partir das informações coletadas, a comissão elaborou o presente relatório.

RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação iniciou-se com a análise do parecer da comissão de avaliação da área da Biodiversidade da CAPES, e foram relatadas as ações realizadas no quadriênio visando a melhoria continuada do PPGBVeg.

No relatório da quadrienal, referente ao período 2013-2016, consta a necessidade de reestruturação das Linhas de Pesquisa, como uma das recomendações dos membros da comissão. A partir de 2017, o PPGBVeg iniciou o processo de reestruturação do Regimento Interno para adequação das Linhas de Pesquisa, projetos e do conjunto de disciplinas, que se concretizou no início de 2019. O PPGBVeg ampliou a sua área de concentração, antes restrita à Flora da Bahia, assumindo como foco a diversidade vegetal da Região Nordeste e redefiniu suas Linhas de Pesquisa para ajustá-las ao novo enfoque, possuindo atualmente apenas duas linhas: “Morfologia vegetal, recursos e potencialidades da flora do Nordeste” e “Florística, sistemática e filogenia de fanerógamas e criptógamas”, procurando atender ao recomendado pela comissão de avaliação.

Em relação a análise da estrutura curricular do Curso, registrou-se a atualização da matriz curricular, com inserção de novas disciplinas, além da revisão e atualização de ementas e referências de acordo com a temática de cada componente curricular. Resoluções e Instruções Normativas internas foram revisadas, a exemplo da que dispõe sobre Normas de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes para atuação no

PPGBVeg. Enquanto os relatórios de acompanhamento docente, discente e de egressos foram consultados e as informações coletadas foram tabuladas e sistematizadas por categoria e indicadores, juntamente com as respostas obtidas nos formulários de avaliação.

Nos questionários, foram aplicadas questões fechadas, como também algumas questões abertas para que cada categoria pudesse expressar suas opiniões com relação a sua vivência no PPGBVeg, indicar os pontos fortes e o que pode ser realizado para a melhoria contínua do curso.

Foram computados 85 respondentes, ou seja, aproximadamente 70% do universo total dos sujeitos da autoavaliação. A participação foi muito satisfatória, com destaque para o retorno de 63,3% dos egressos do Curso. Um aumento expressivo em relação aos anos anteriores quando não ultrapassava 30%. Essa grande adesão demonstra a maturidade acadêmica e profissional dos indivíduos que compõem a comunidade acadêmica do PPGBVeg.

De um modo geral, agrupando as respostas de todos os segmentos, observa-se entre as variáveis em comum avaliadas, que o percentual médio de respostas positivas, como muito satisfatório e satisfatório foi de aproximadamente 84%. Verificou-se ainda que 11% responderam regular e 5% responderam insatisfatório ou muito insatisfatório. Esses percentuais denotam uma predominância de uma avaliação positiva para o PPGBVeg.

Na análise por variável, observa-se que para infraestrutura dedicada à gestão; ensino e pesquisa; estrutura curricular; perfil do corpo docente; processo seletivo; atendimento pessoal e informações disponibilizadas no site e redes sociais, predominou o conceito satisfatório/muito satisfatório. Entre os quesitos que houve uma distribuição mais equilibrada dos conceitos está “oportunidades de intercâmbio”, avaliado por discentes e egressos, sendo contabilizado nas duas categorias 12,1% como muito insatisfatório; 34,8% como satisfatório; 30,3% como regular; 16,7% e 6,1% avaliaram como insatisfatório e muito insatisfatório, respectivamente. Apesar da predominância de uma avaliação positiva, essa é uma das fragilidades já detectada do Programa, constituindo um dos desafios a ser vencido nos próximos Quadriênios.

Outro aspecto avaliado pelo segmento docente que mereceu atenção foi em relação às normas de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente, que foi avaliado entre satisfatório (50%), regular (43%) e insatisfatório (7%). Tal resultado demonstra a necessidade que havia de revisar a normativa interna que trata da questão. Destaca-se aqui que, ainda em 2020 foi iniciada a discussão em reunião de Colegiado e formada a comissão para revisão da normativa interna, que dispõe sobre credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes para atuação no Programa, finalizando o processo no início de 2021, com a aprovação pelo Colegiado da Instrução Normativa 01/2021.

Considerando a autoavaliação do Programa, recorremos aos seguintes indicadores: (1) relacionado a estrutura acadêmica do Programa, com foco na estrutura curricular, política de credenciamento e recredenciamento docente, área de concentração e linhas de pesquisa, intercâmbios, normativas internas e processos seletivos; (2) os indicadores estruturais com foco na infraestrutura do PPGBVeg, a estrutura administrativa e acadêmica, o desempenho da

Coordenação e da Secretaria do Curso e na qualidade, disponibilidade de informações e visibilidade do Programa na Web e redes sociais; (3) indicadores de qualidade dos recursos humanos do Programa (corpo docente, técnicos, corpo discente) com foco na formação e capacitação, buscando avaliar o envolvimento e comprometimento, produtividade e proatividade; (4) e os indicadores de impacto na sociedade com foco nos egressos, buscando avaliar a empregabilidade; atividades profissionais dos discentes, além da captação de recursos e desenvolvimentos de projetos juntos à sociedade pelo corpo docente.

A seguir são apresentados gráficos dos resultados obtidos, considerando-se os indicadores por variáveis, estabelecidos nas Normas e diretrizes para o processo de autoavaliação do PPGBVeg.

1 Estrutura acadêmica do Programa

Quanto à estrutura curricular (pertinência com a área, qualidade e atualidade dos conteúdos)

Das 80 pessoas que responderam a este item, 52,5% consideraram a estrutura curricular muito satisfatório, enquanto 42,5% consideraram como satisfatório. Entre os egressos respondentes, 4% consideraram como regular e 4% como muito insatisfatório. Nenhuma justificativa foi apresentada para esta qualificação, todavia, nas questões direcionadas aos egressos, relacionadas às disciplinas consideradas importantes para sua formulação e sobre reformulação e inclusão de disciplinas (Gráficos 4 e 5), constam disciplinas que já foram reformuladas, além de outras já incluídas na matriz curricular do curso, a exemplo de Biogeografia, Reprodução Vegetal, Biodiversidade vegetal, entre outras.

Gráfico 1. Avaliação dos discentes em relação à estrutura curricular

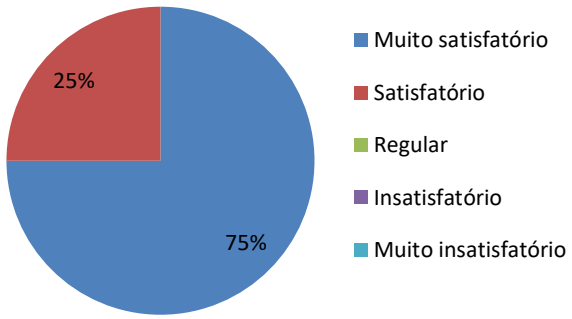


Gráfico 2. Avaliação dos docentes em relação à estrutura curricular

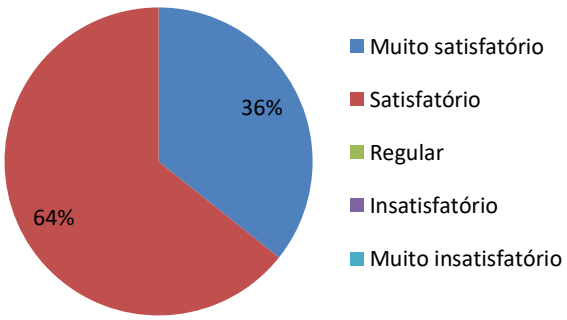


Gráfico 3. Avaliação dos egressos em relação à estrutura curricular

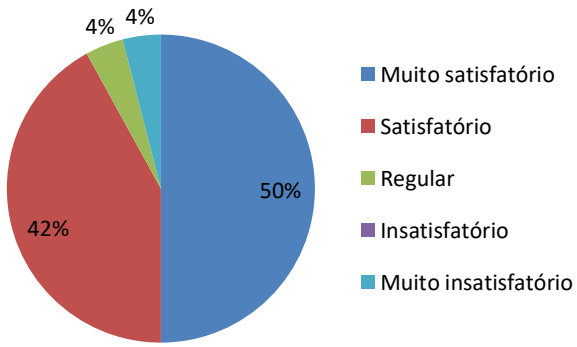


Gráfico 4. Respostas dos egressos em relação a importância das disciplinas do curso para a sua formação.

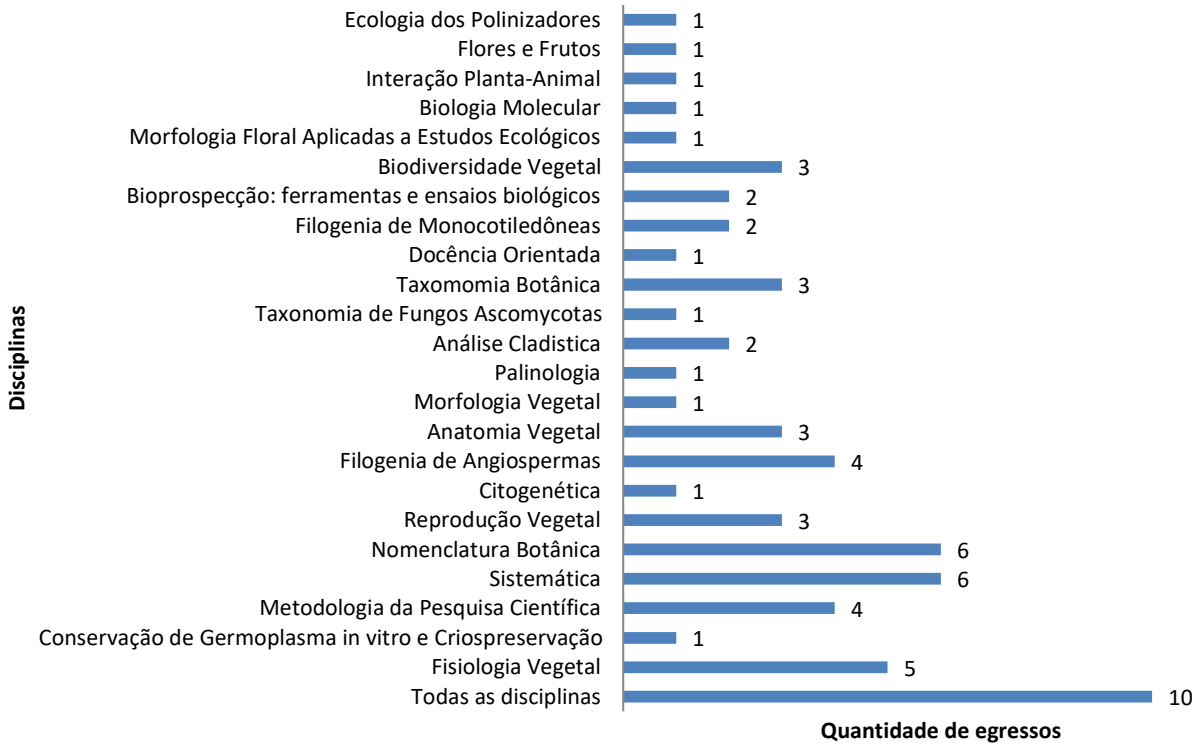
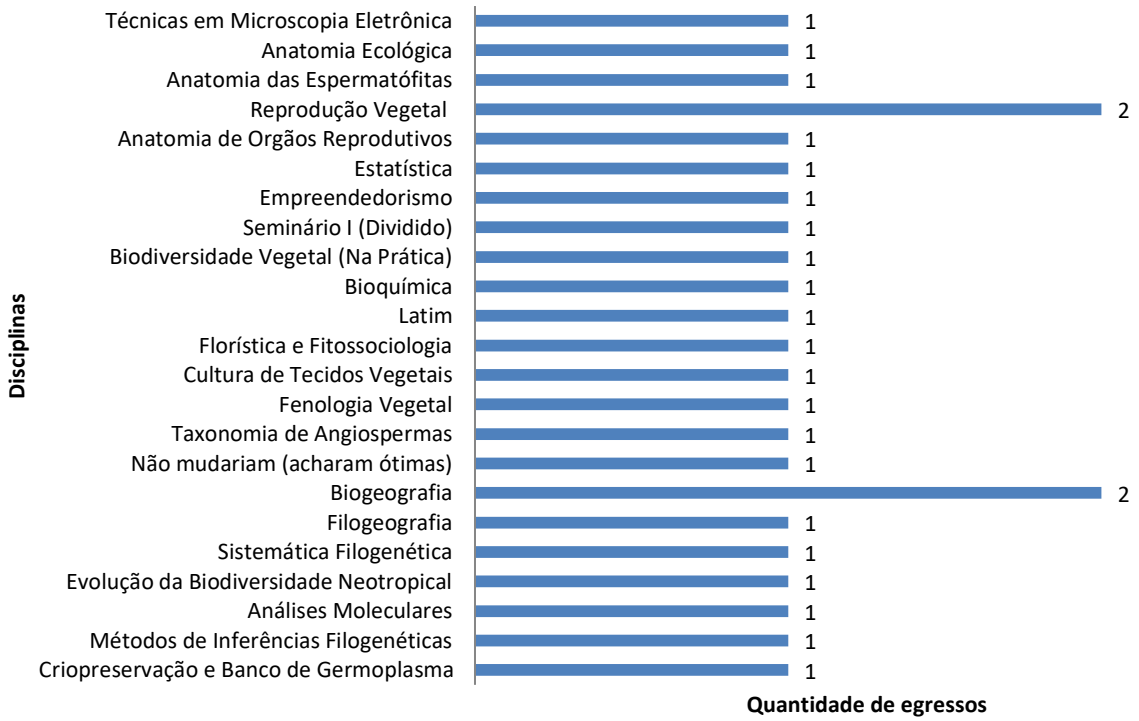


Gráfico 5. Respostas dos egressos em relação a reformulação ou inclusão de disciplinas no curso.



Quanto ao regimento do curso

Para 57% dos docentes, o regimento do curso é satisfatório, enquanto 36% consideraram muito satisfatório e 7% consideraram regular. O Regimento atual está em vigência desde 2019, depois de ser revisado e adequado às necessidades do Curso, no entanto ainda há necessidade de ajustes em alguns dos pontos para tornar o regulamento mais claro e objetivo em relação ao estágio de docência, credenciamento docente, eleição da coordenação, entre outros aspectos.

Quanto às normas para credenciamento e recredenciamento

Para 50% dos docentes a normativa referente ao credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes que atuam no Programa foi avaliada entre satisfatória/muito satisfatória, enquanto 43% consideraram regular.

Gráfico 6. Avaliação dos docentes em relação ao Regimento do curso

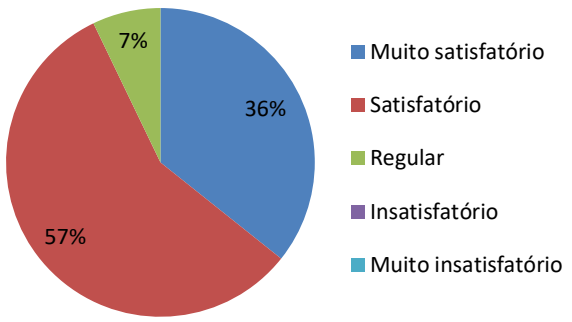
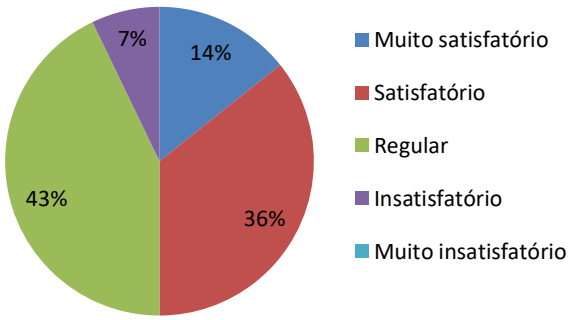


Gráfico 7. Avaliação dos docentes em relação às normas para credenciamento e recredenciamento de docentes para atuarem no PPGBVeg



Quanto às oportunidades de intercâmbios (nacional e exterior)

Para os discentes (50%) e egressos (46%), as oportunidades de intercâmbios oferecidas no âmbito do Programa estão entre satisfatórias a muito satisfatórias, 31% dos discentes e 30% dos egressos consideram regular, 13% dos discentes e 18% dos egressos consideram

Gráfico 8. Avaliação dos discentes em relação às oportunidades de intercâmbios

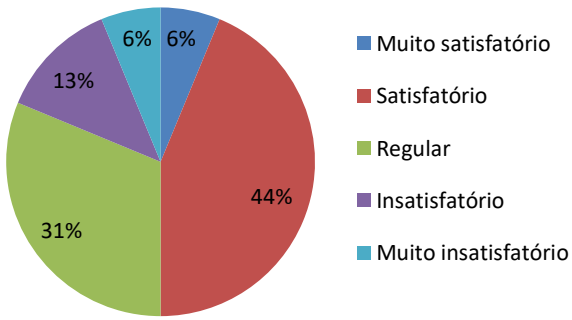
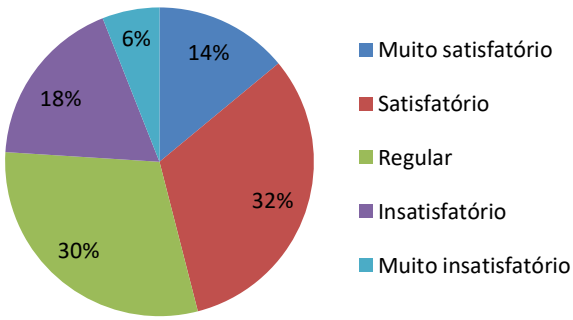


Gráfico 9. Avaliação dos egressos em relação às oportunidades de intercâmbios



insatisfatório e 6% de cada categoria avaliaram como muito insatisfatório. Este é um item já detectado como um dos pontos fracos do Programa, havendo necessidade de planejamento para melhorar a questão em curto prazo.

Quanto aos processos seletivos do Programa

De um modo geral, os processos seletivos do Programa foram bem avaliados pelas categorias de discentes, docentes e egressos.

Gráfico 10. Avaliação dos discentes em relação ao Processo seletivo para aluno regular do Programa

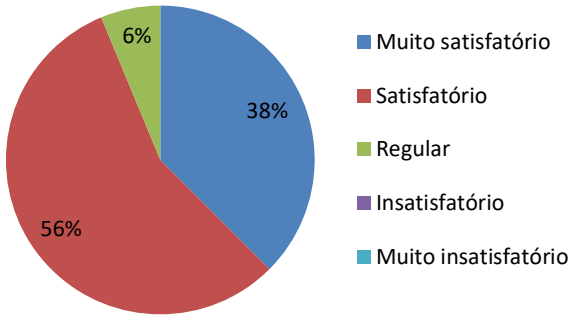


Gráfico 11. Avaliação dos egressos em relação ao Processo seletivo para aluno regular do Programa

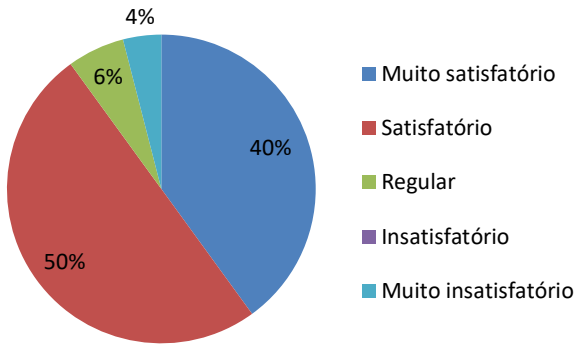


Gráfico 12. Avaliação dos docentes em relação ao Processo seletivo para aluno regular do Programa

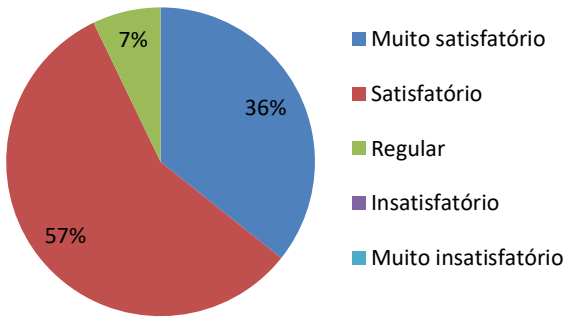
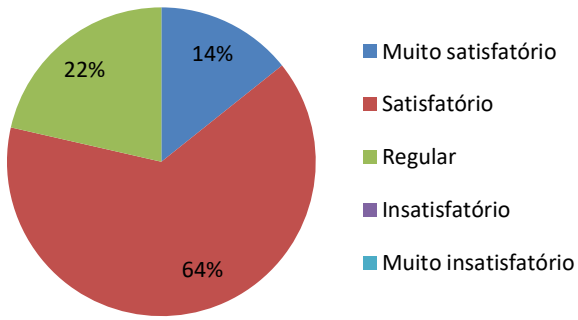


Gráfico 13. Avaliação dos docentes em relação ao Processo seletivo de bolsas



2 Estrutura administrativa e infraestrutura física

Quanto à infraestrutura dedicada à gestão (coordenação e secretaria)

Para a maioria dos respondentes, a infraestrutura dedicada à gestão é satisfatória ou muito satisfatória. Dentre os docentes, 29% avaliaram como regular e 7% como insatisfatória. Entre os egressos, 4% consideraram regular ou muito insatisfatória. É importante ressaltar que o Programa está presente em três diferentes *campi*, os quais apresentam características peculiares dos locais. A coordenação até julho de 2018 estava alocada em Paulo Afonso, tendo uma estrutura adequada. Posteriormente, com a mudança da coordenação para o *Campus* de Senhor do Bonfim, a estrutura neste local foi melhorada para atender a demanda, enquanto o

Campus de Alagoinhas conta com uma estrutura compartilhada com outros Programas de Pós-graduação.

Gráfico 14. Avaliação dos discentes em relação à infraestrutura dedicada à gestão

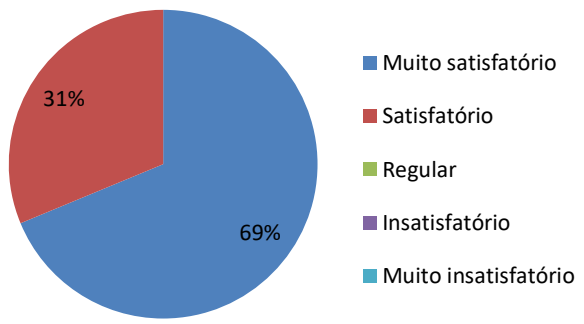


Gráfico 15. Avaliação dos docentes em relação à infraestrutura dedicada à gestão

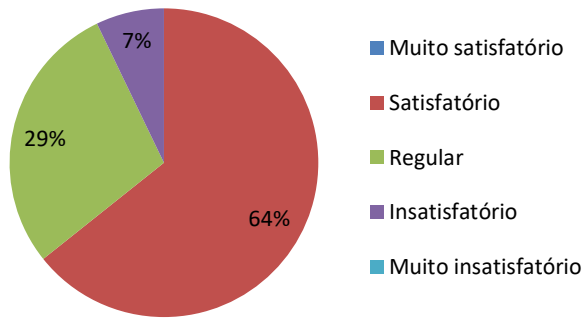


Gráfico 16. Avaliação dos egressos em relação à infraestrutura dedicada à gestão

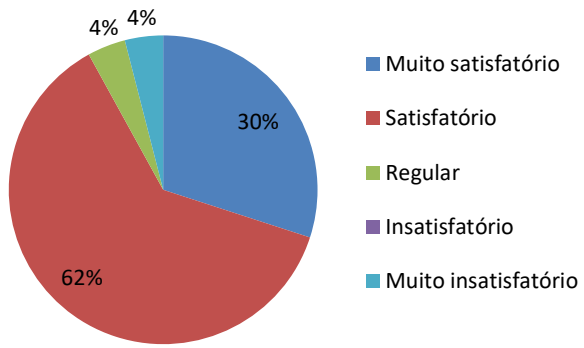
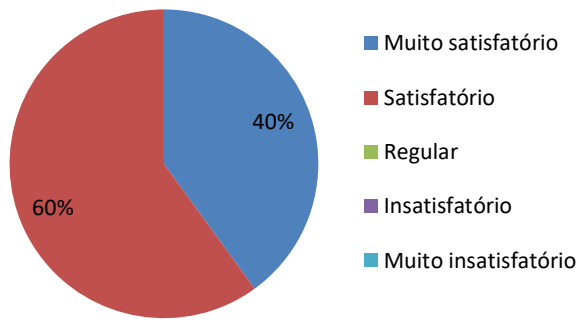


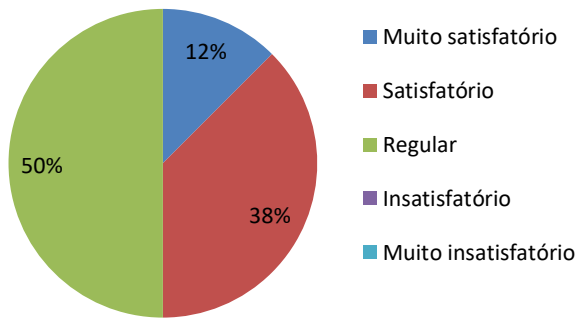
Gráfico 17. Avaliação dos funcionários em relação à infraestrutura dedicada à gestão



Quanto à infraestrutura de ensino (salas, laboratórios...)

Nesse quesito, houve certa heterogeneidade das respostas dadas pelas categorias, sendo que a maioria dos discentes, egressos e técnicos avaliou positivamente a infraestrutura dedicada ao ensino. Entre os docentes, a avaliação predominante não foi a positiva. Considerando os diversos espaços utilizados para as atividades de aula e pesquisa, percebe-se a necessidade de melhorias em alguns desses ambientes, além de apoio técnico para as atividades de laboratório, fatores que deverão ser fortalecidos entre as metas para o próximo quadriênio.

Gráfico 18. Avaliação dos discentes em relação à infraestrutura dedicada ao ensino



Quanto à quantidade e qualidade dos equipamentos tecnológicos disponíveis para uso

Para os funcionários, esse quesito é satisfatório ou muito satisfatório.

Gráfico 19. Avaliação dos egressos em relação à infraestrutura dedicada ao ensino

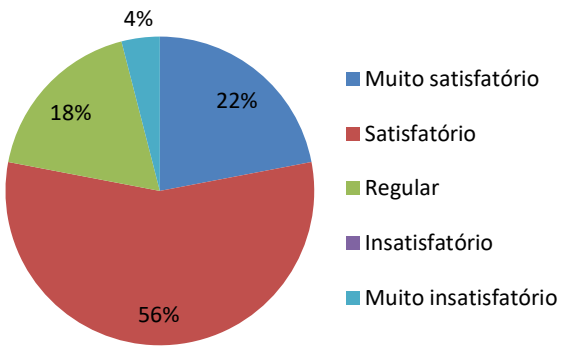


Gráfico 20. Avaliação dos docentes em relação à infraestrutura de laboratórios

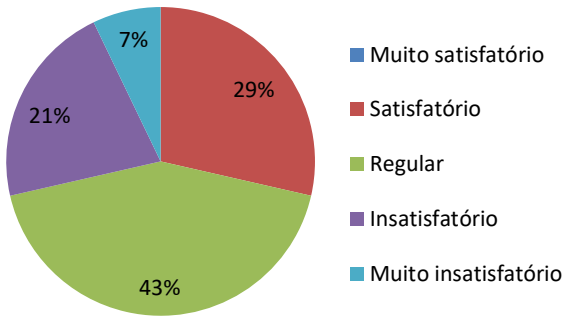


Gráfico 21. Avaliação dos funcionários em relação à infraestrutura dedicada ao ensino

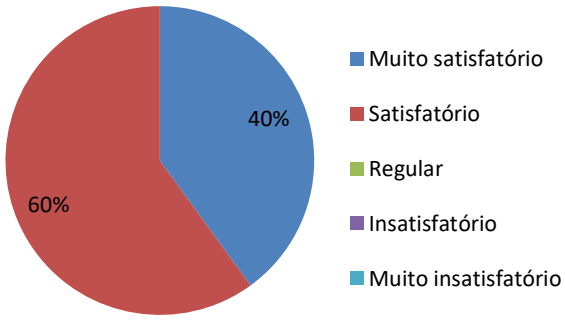
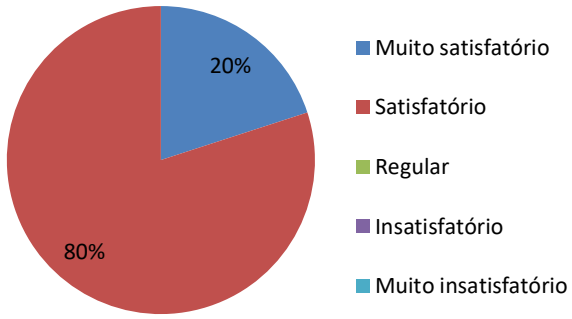


Gráfico 22. Avaliação dos funcionários em relação à quantidade e qualidade dos equipamentos tecnológicos disponíveis para uso



Quanto ao site do PPGBVeg (qualidade, disponibilidade de informações e visibilidade)

De modo geral, esse quesito foi bem avaliado pela maioria dos respondentes. A categoria de egressos foi a única a avaliar como regular (12%), insatisfatório/muito insatisfatório (8%). Vale ressaltar que o site do PPGBVeg foi totalmente reformulado em 2019 e a partir daí está em constante atualização das informações pertinentes ao Programa.

Quanto à divulgação de atividades de pesquisa nas redes sociais (Facebook e Instagram)

Esse quesito foi relativamente bem avaliado pelas categorias docente e de funcionários. A página do Instagram foi criada em 2018, contando hoje com mais de mil seguidores, o que demonstra o aumento de engajamento nesse tipo de mídia.

Gráfico 23. Avaliação dos discentes quanto ao Site do PPGBVeg

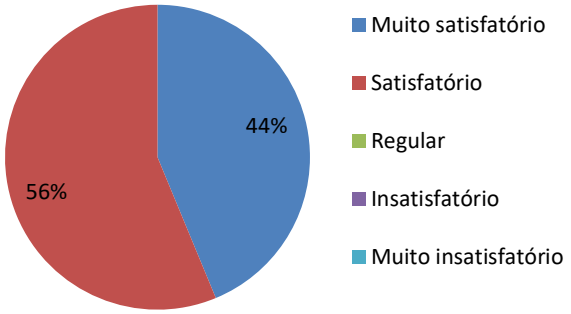


Gráfico 24. Avaliação dos docentes quanto ao Site do PPGBVeg

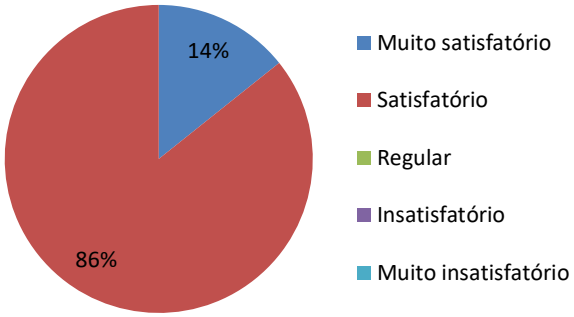


Gráfico 25. Avaliação dos egressos quanto ao Site do PPGBVeg

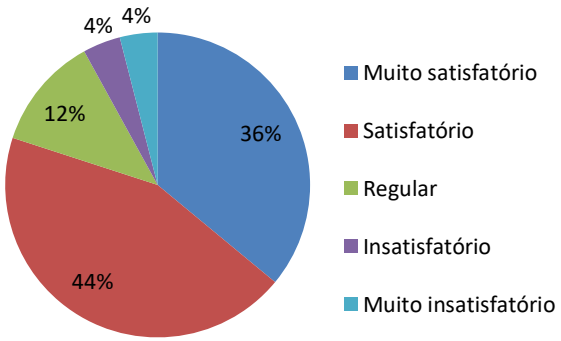


Gráfico 26. Avaliação dos funcionários quanto ao Site do PPGBVeg

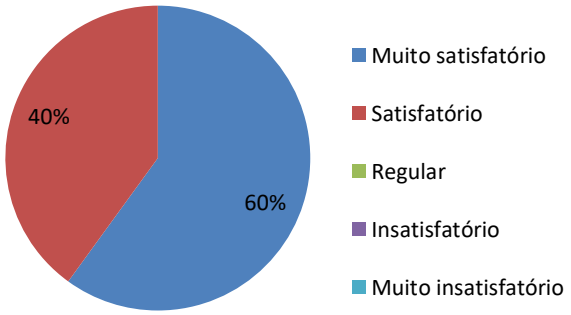


Gráfico 27. Avaliação dos docentes em relação à divulgação de atividades de pesquisa nas redes sociais

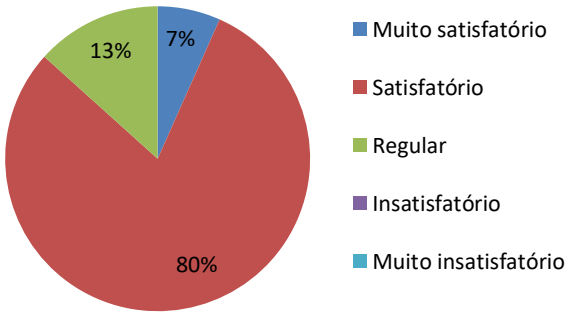
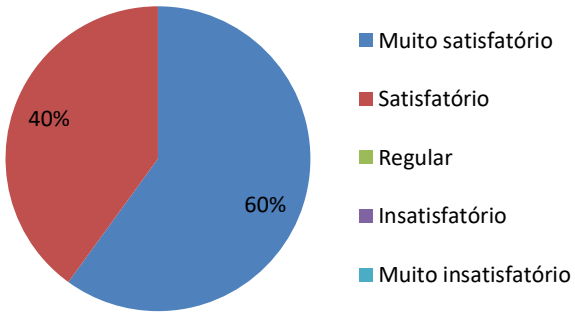


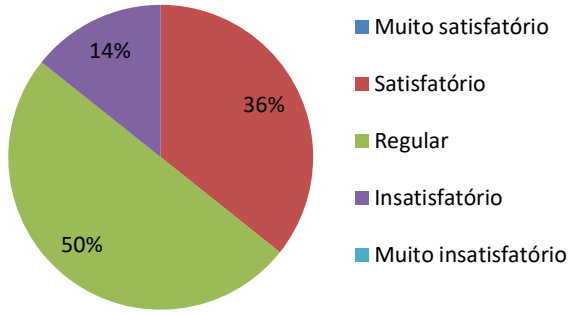
Gráfico 28. Avaliação dos funcionários em relação à divulgação de atividades de pesquisa nas redes sociais



Quanto ao incentivo da UNEB para o desenvolvimento de pesquisa no âmbito do PPGBVeg

Apesar dos incentivos oferecidos pela instituição nos últimos anos para os seus Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, de acordo com a avaliação, predominantemente negativa, feita pelos docentes, o atual quadro de incentivos não é ainda considerado suficiente para suprir as necessidades do Programa. Esse é um dos pontos que precisa ser defendido como prioridade dentro da política de desenvolvimento educacional da UNEB.

Gráfico 29. Avaliação dos docentes em relação ao incentivo da UNEB para o desenvolvimento de pesquisa no âmbito do PPGBVeg



3 Recursos humanos

Em relação aos indicadores de qualidade dos recursos humanos do Programa (corpo docente, técnicos, corpo discente) com foco na formação e capacitação, considerando o envolvimento e comprometimento, a avaliação foi majoritariamente positiva de acordo com todas as categorias envolvidas no processo. No entanto, ainda há necessidade de melhorar as produções desenvolvidas no âmbito do Programa, ampliando a visibilidade e a internacionalização.

Quanto ao suporte oferecido pelo(a) orientador(a)

Gráfico 30. Avaliação dos discentes em relação ao suporte oferecido pelo(a) orientador(a)

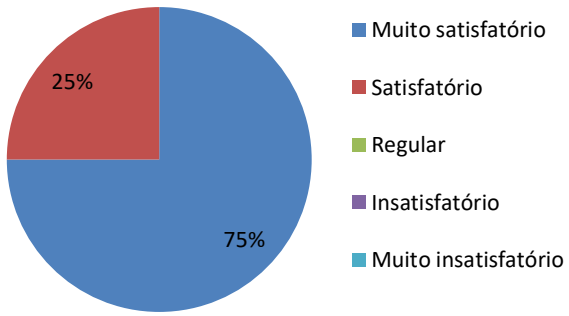
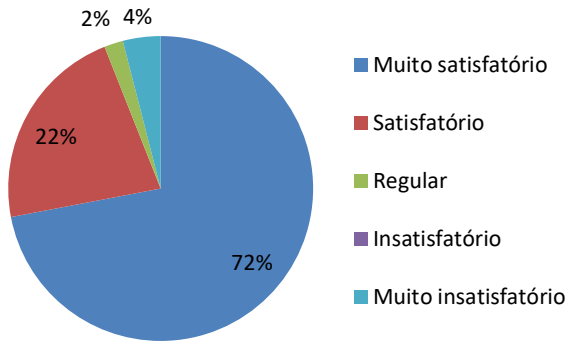


Gráfico 31. Avaliação dos egressos em relação ao suporte oferecido pelo(a) orientador(a)



Quanto ao perfil e dedicação do corpo docente e discente

Gráfico 32. Avaliação dos discente em relação ao perfil e dedicação do corpo docente

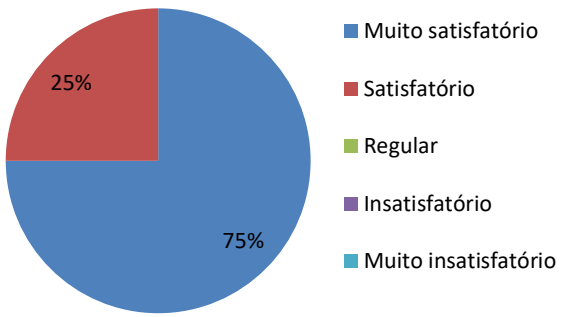


Gráfico 33. Avaliação dos egressos em relação ao perfil e dedicação do corpo docente

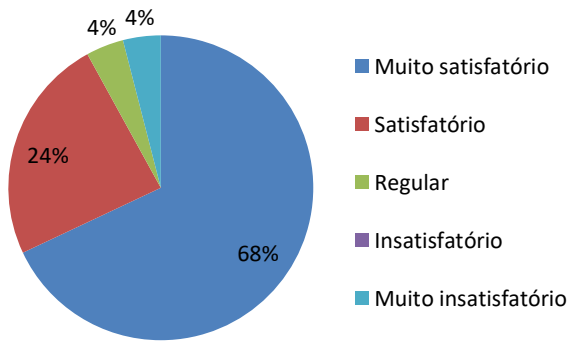
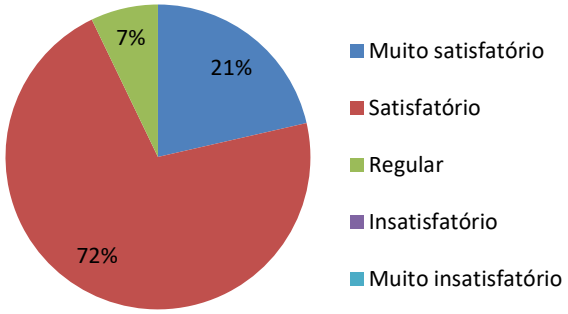


Gráfico 34. Avaliação dos docentes em relação ao perfil e dedicação do corpo discente



Quanto à qualidade do atendimento e disponibilidade de informações pela secretaria e coordenação do Programa

Gráfico 35. Avaliação dos discentes em relação ao atendimento da secretaria do Programa

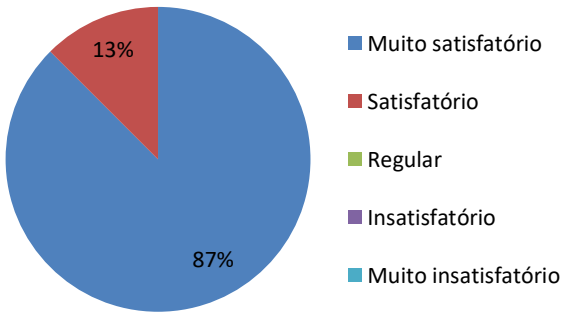


Gráfico 36. Avaliação dos docentes em relação ao atendimento da secretaria do Programa

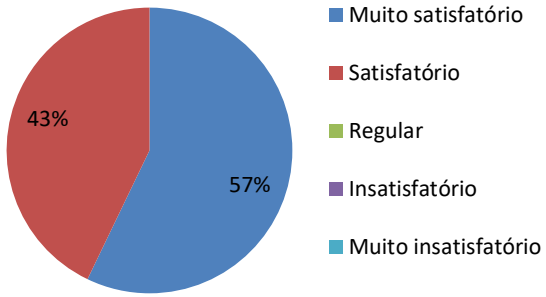


Gráfico 37. Avaliação dos egressos em relação ao atendimento da secretaria do Programa

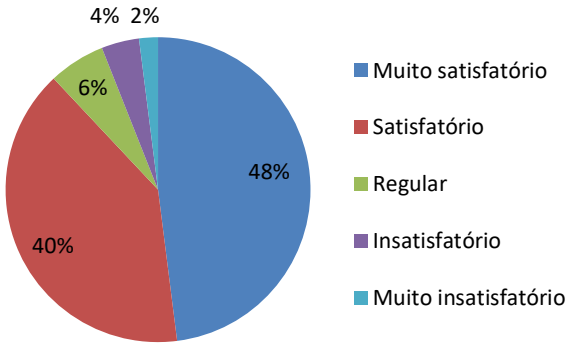


Gráfico 38. Avaliação dos funcionários em relação ao atendimento da secretaria do Programa

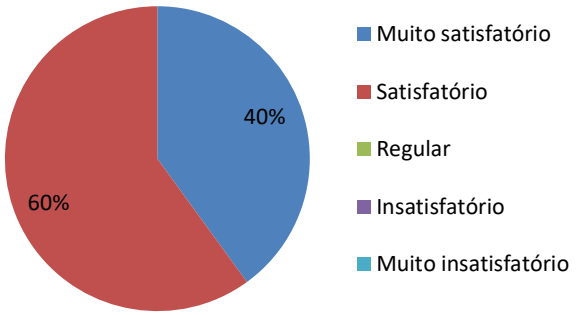
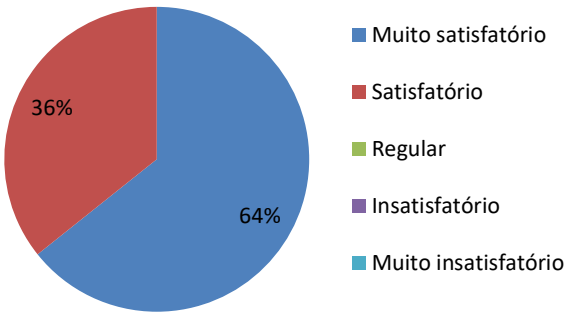


Gráfico 39. Avaliação dos docentes em relação ao atendimento da coordenação do Programa



Quanto ao seu envolvimento e comprometimento com o PPGBVeg e Instituição

Autoavaliação dos docentes

Gráfico 40. Autoavaliação dos docentes quanto ao seu envolvimento e comprometimento com o PPGBVeg

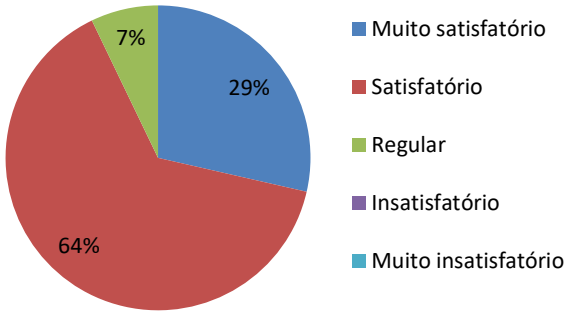


Gráfico 41. Autoavaliação dos docentes quanto à sua assiduidade e pontualidade nas atividades acadêmicas relacionadas ao Programa

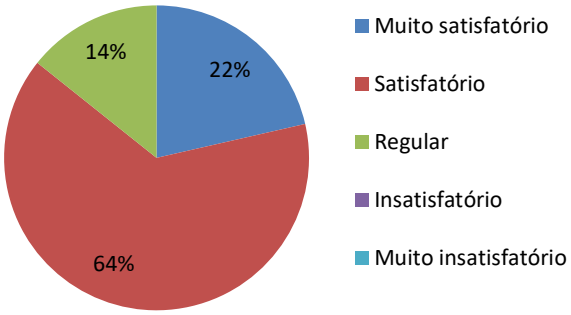


Gráfico 42. Autoavaliação dos docentes quanto ao seu desempenho docente em sala de aula

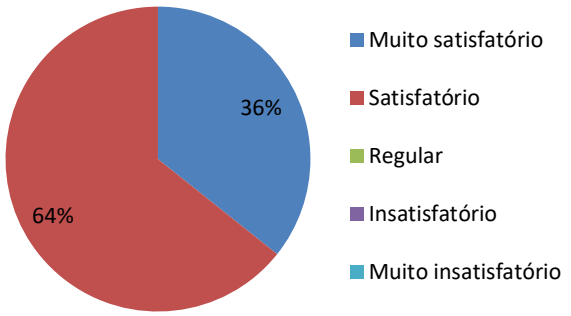


Gráfico 43. Autoavaliação dos docentes quanto ao seu desempenho docente como orientador

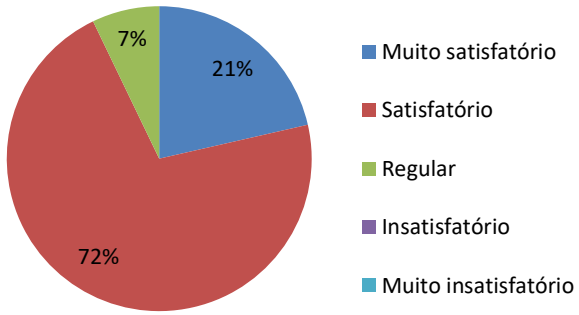
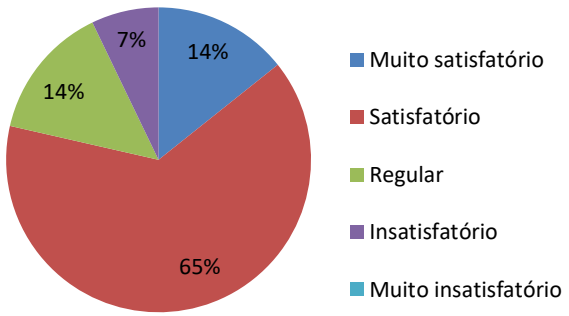


Gráfico 44. Autoavaliação dos docentes quanto à interação com outros grupos de pesquisa



Autoavaliação dos discentes e egressos

Gráfico 45. Autoavaliação dos discentes quanto à sua dedicação aos estudos durante o curso

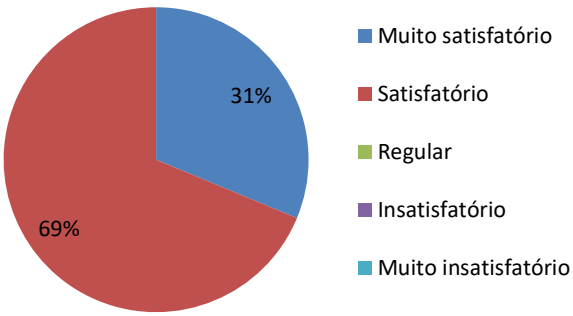


Gráfico 46. Autoavaliação dos discentes quanto à sua assiduidade e pontualidade às aulas

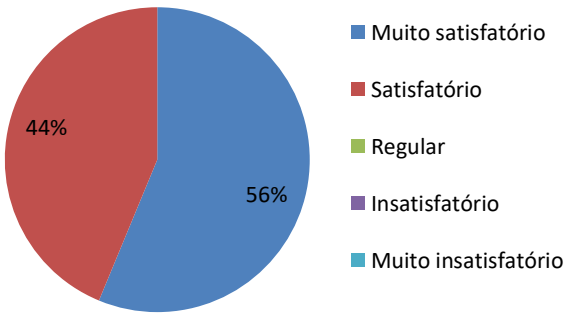


Gráfico 47. Autoavaliação dos discentes quanto ao envolvimento nas atividades solicitadas durante o curso

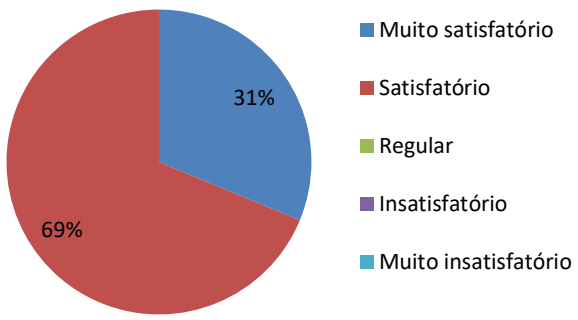


Gráfico 48. Autoavaliação dos egressos quanto à sua dedicação aos estudos durante o curso

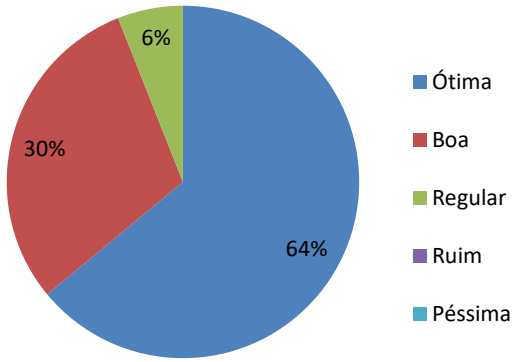


Gráfico 49. Autoavaliação dos egressos quanto à sua assiduidade e pontualidade às aulas

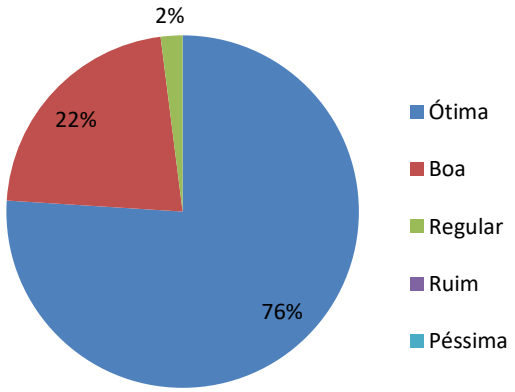
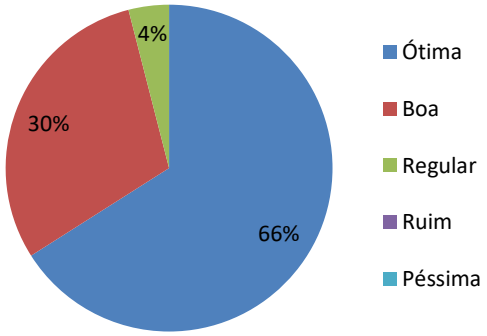


Gráfico 50. Autoavaliação dos egressos quanto ao envolvimento nas atividades solicitadas durante o curso



Autoavaliação dos funcionários

Gráfico 51. Autoavaliação dos funcionários em relação à sua dedicação no cumprimento das suas funções para a Instituição

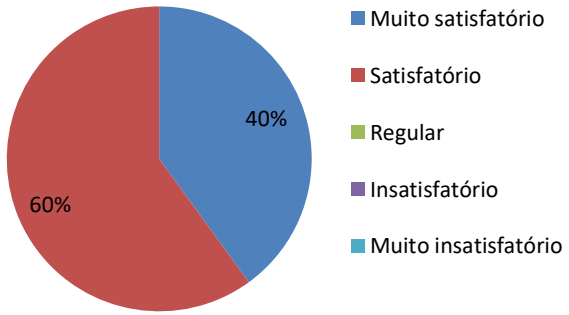
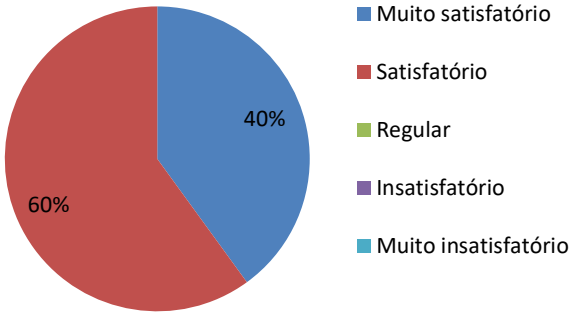
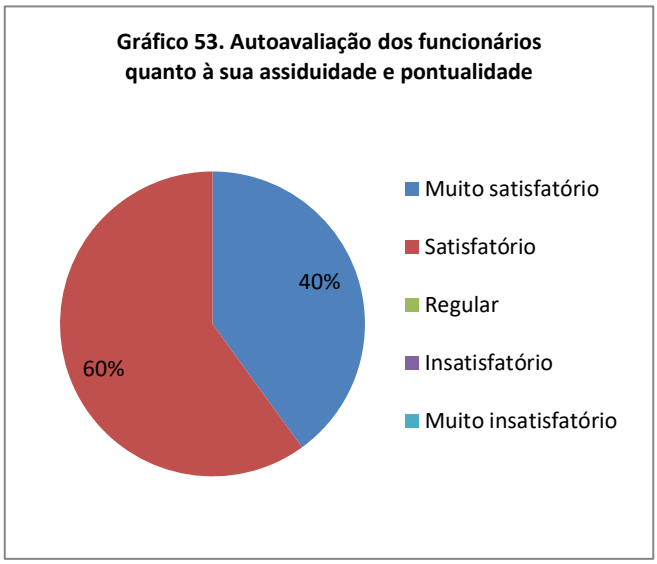


Gráfico 52. Autoavaliação dos funcionários quanto a sua relação com professores, aluno e Coordenação do Programa

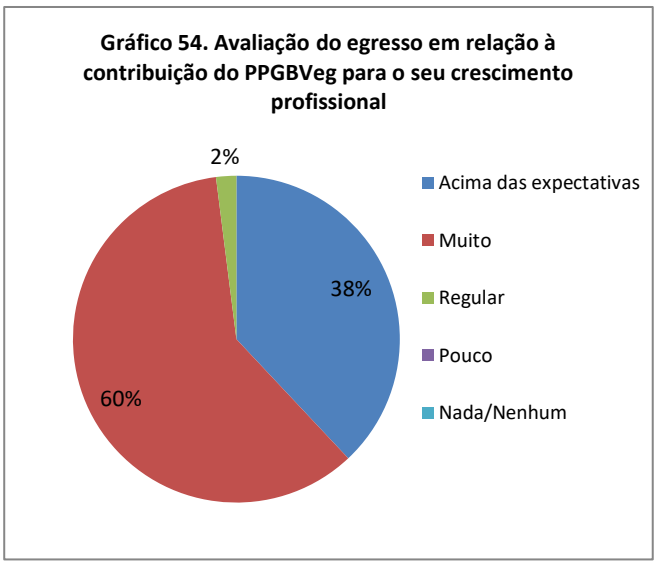




4 Inserção social e impacto na sociedade

Quanto aos aspectos relacionados a avaliação do Programa em relação a inserção social e impacto na sociedade, algumas informações relevantes sobre os mestres que concluíram o Curso puderam ser obtidas, sendo possível verificar que estes estão desenvolvendo suas atividades em várias localidades, demonstrando a nucleação da formação deste Programa. Dos 50 egressos que prestaram informações através do questionário aplicado no final de 2020 sobre sua atuação, 72% deles trabalham (a maioria como docentes e técnicos-profissionalizantes), 18% estão dando continuidade à sua formação, cursando o doutorado e 10% afirmam não trabalhar.

A maioria desses egressos atua no interior da Bahia, assim como em outros estados brasileiros, a exemplo de Sergipe, Alagoas, Piauí, Pernambuco, Rondônia e Minas Gerais, devidamente alocados no mercado de trabalho, tanto nas redes públicas (em nível federal, estadual e municipal) quanto nas redes privadas de ensino – do nível básico (32%) e do ensino superior (12%), assim como desenvolvendo a função de técnicos/profissionais em instituições públicas ou privadas (26%), revelando o impacto e a importância do PPGBVeg para a comunidade nordestina e nacional através da formação de mestres em Biodiversidade Vegetal.



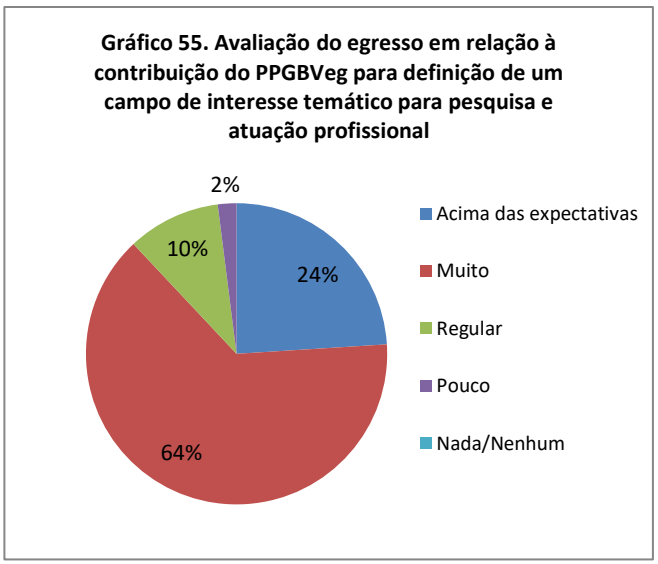


Gráfico 56. Avaliação do egresso em relação à contribuição do PPGBVeg para a sua empregabilidade

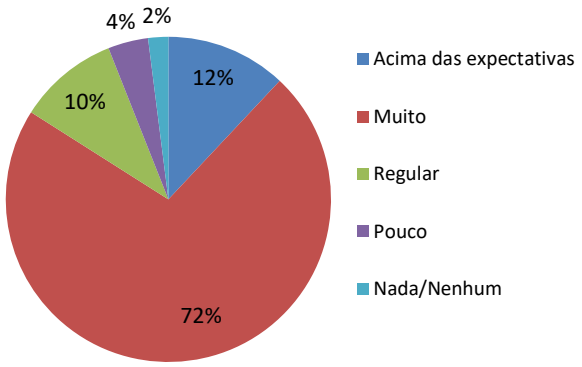


Gráfico 57. Avaliação do egresso em relação à contribuição do PPGBVeg para melhoria da sua renda

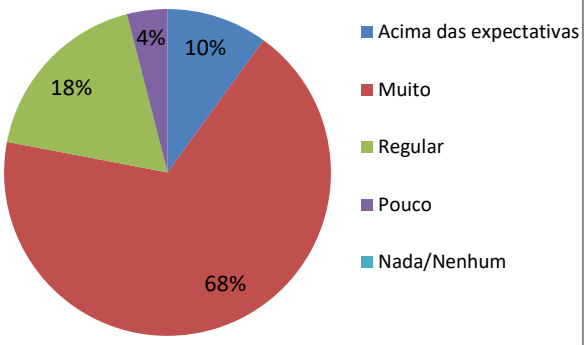


Gráfico 58. Avaliação do egresso em relação à contribuição do PPGBVeg na capacitação para exercer a docência no ensino superior na área

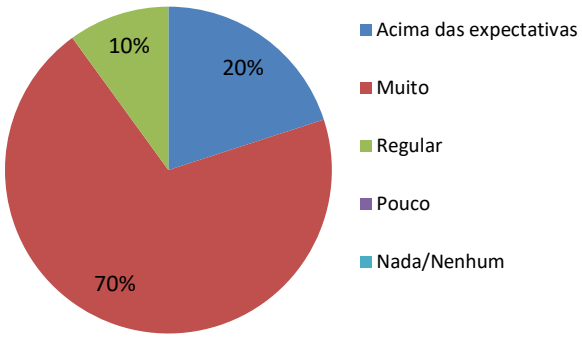


Gráfico 59. Avaliação do egresso em relação à contribuição do PPGBVeg para ampliação da sua capacitação para atuar profissionalmente na área

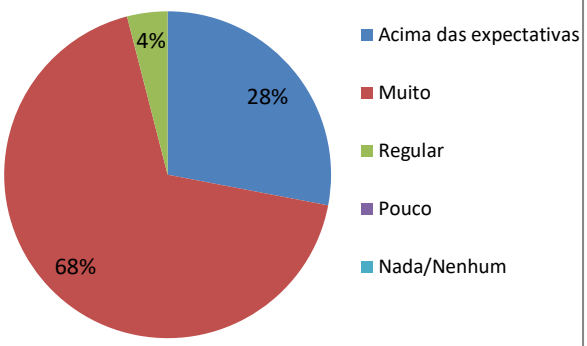


Gráfico 60. Avaliação do egresso em relação à contribuição do PPGBVeg para capacitação para conceber e desenvolver projetos de pesquisa no seu campo de conhecimento

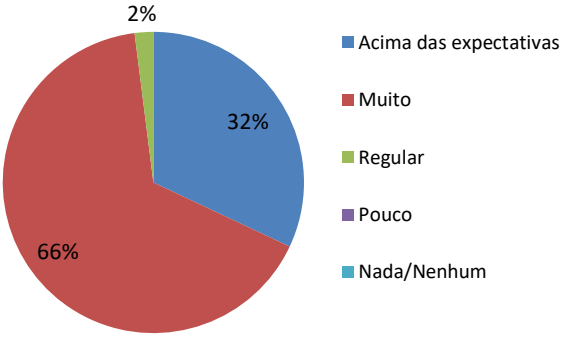


Gráfico 61. Avaliação do egresso em relação à contribuição do PPGBVeg para ampliação da sua capacidade para conceber e desenvolver projetos de extensão e serviços para segmentos da sociedade

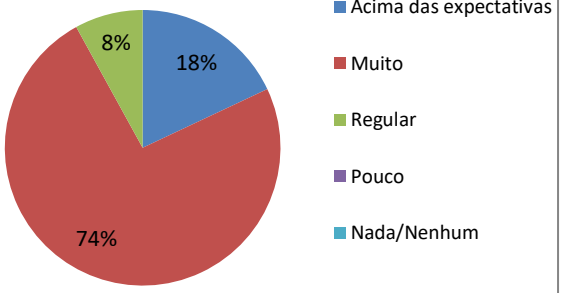


Gráfico 62. Programas de Pós-Graduação onde egressos foram aprovados para cursarem o Doutorado

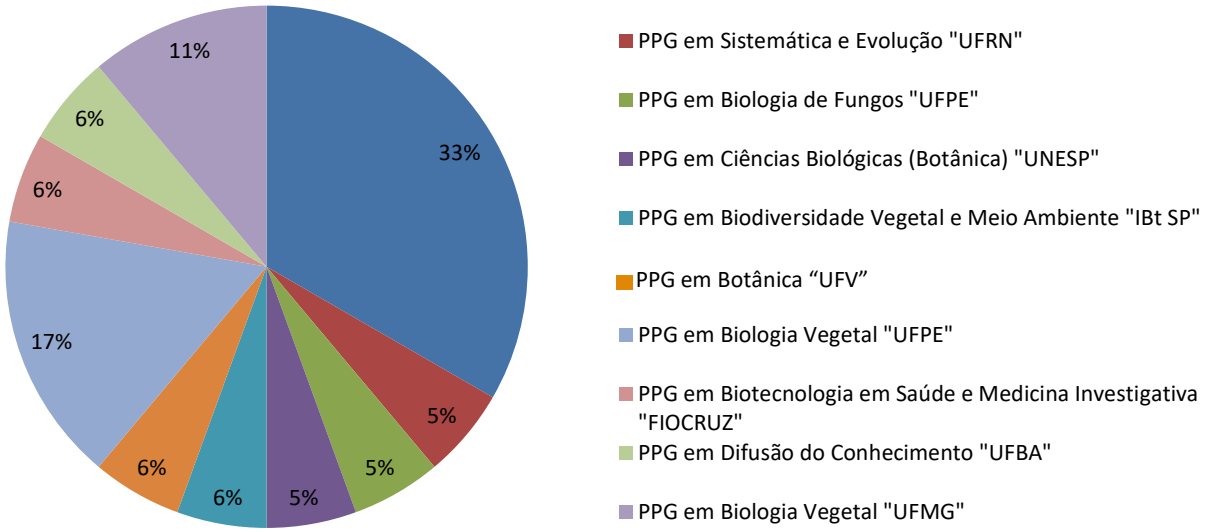


Gráfico 63. Instituições onde os egressos obtiveram aprovação em concurso público

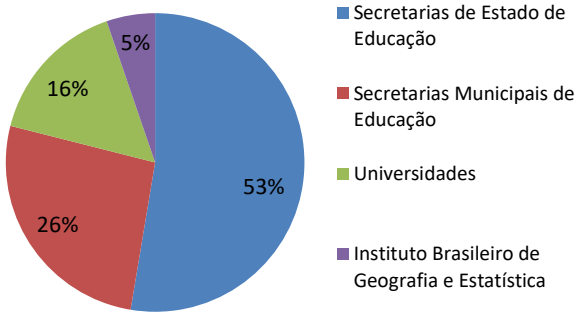


Gráfico 64. Estados brasileiros onde os egressos obtiveram aprovação em concurso público

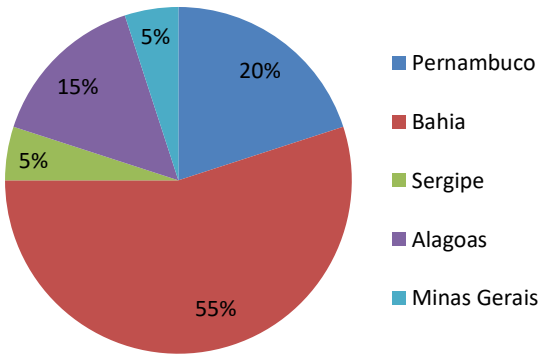
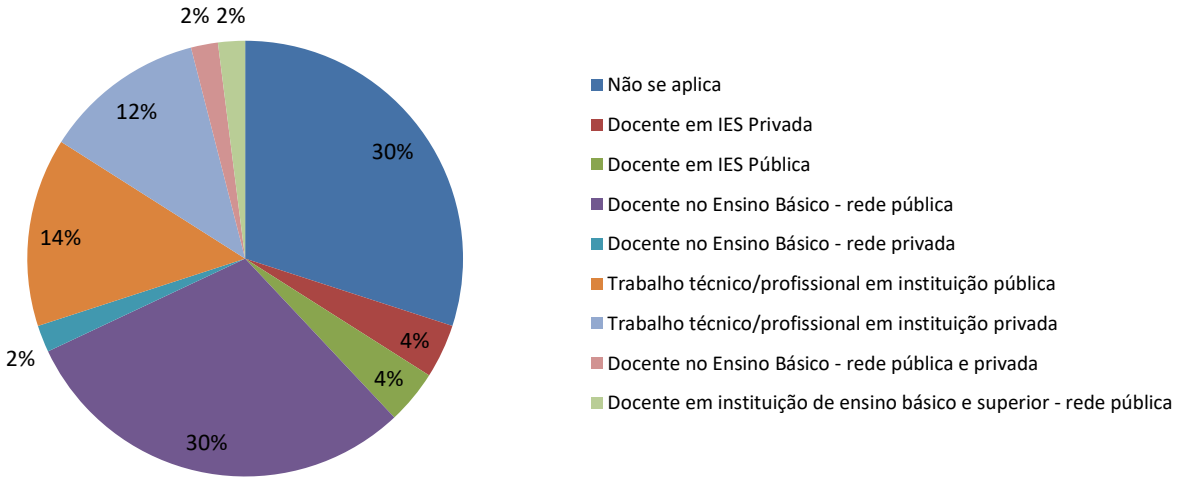
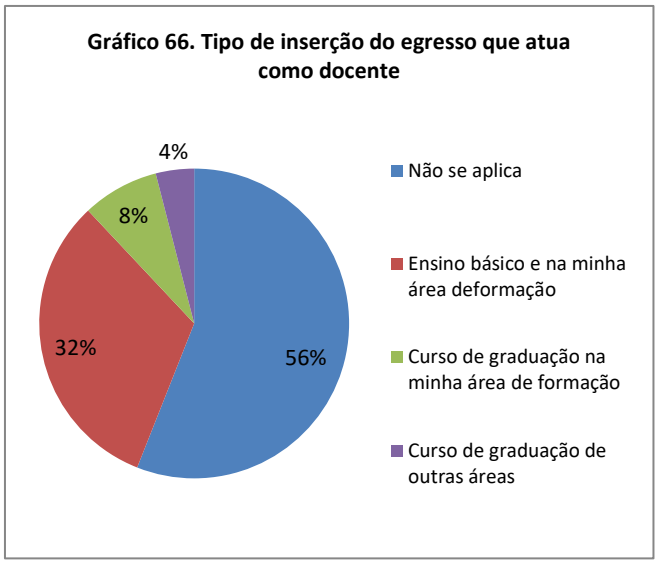
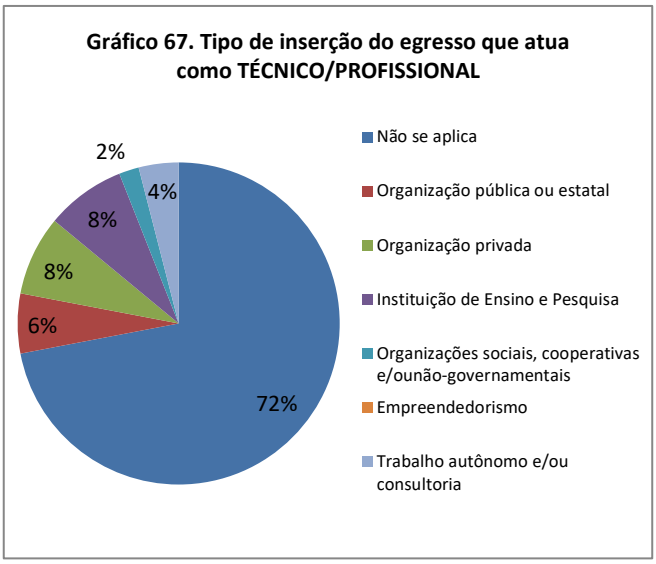


Gráfico 65. Natureza do trabalho onde o egresso atua







COMENTÁRIOS GERAIS

Considerando as respostas dos discentes, egressos e técnicos sobre a recomendação do Curso para pessoas conhecidas, 60,6% afirmaram que "certamente sim", recomendariam, enquanto 39,4% responderam "sim". Desta forma, a avaliação positiva do Curso demonstra o reconhecimento da importância do PPGBVeg para o crescimento regional e o fortalecimento da pós-graduação no interior da Bahia.

Abaixo, listamos alguns depoimentos, críticas e sugestões dos respondentes desta avaliação sobre o Programa:

DOCENTES

"Temos avançado, mas ainda temos um longo caminho até alcançar o perfil desejado. Que continuemos a luta!"

"Sigamos adiante. A maior virtude é acreditar que podemos mudar o que parece que não é possível, ou pelo menos em parte. O questionamento permanente, outra de nossas virtudes".

"Sugiro uma maior interação com outros programas da área de biodiversidade, abrangendo o compartilhamento das disciplinas e a inserção em eventos. A continuidade das publicações e divulgações nas mídias sociais. Também seria interessante propor cursos básicos de inglês para os alunos, poderia ser on-line".

TÉCNICOS

"Gostaria de elogiar a Coordenação atual pelo seu desempenho e dedicação ao programa, como também a todo empenho dos docentes e secretarias. Como secretária do programa, vejo hoje o mesmo muito dedicação e eficiência. Parabéns, Coordenação!!"

TÉCNICOS

"É notório o avanço do PPGBVeg em todos os aspectos principalmente nos últimos três anos. Com o fortalecimento do seu caráter interdepartamental, aconteceram melhorias nas dimensões acadêmicas (currículo, linhas de pesquisa), na infraestrutura de gestão e de espaços físicos, maior contato entre professores, alunos, egressos e funcionários nos três departamentos. Esses exemplos, sem sombra de dúvidas, proporcionaram maior evidência ao Programa junto à comunidade externa e até mesmo dentro da própria Instituição (UNEB). Acredito que ainda há muito a ser trabalhado, mas as mudanças e conquistas até o momento só reforçam o potencial que o PPGBVeg tem na formação de pessoal, cumprindo seu papel como programa de pós-graduação, principalmente no interior do Nordeste."

DISCENTES

"Gostaria de parabenizar a equipe da Coordenação e Secretaria do Programa de Biodiversidade, pela preocupação e cuidado com o grupo de discentes e docentes. Além do elogio aos professores, em especial nesse ano, por se adequarem da melhor forma possível para nos garantir boas aulas, grande auxílio em nossa formação".

"O curso ainda precisa melhorar no aspecto estrutural dos laboratórios, e isso está à cargo do governo do Estado da Bahia. O corpo docente e a Coordenação têm sempre se dedicado à todas as demandas e se empenhado em oferecer um curso de pós-graduação de qualidade e que forme profissionais competentes e que respeitem e produzam Ciência de maneira idônea".

"A coordenação, secretaria e docentes realizam um trabalho exemplar. Sempre que precisei do apoio de cada um, tanto para o esclarecimento de algo quanto para a resolução de alguma questão, mostraram-se disponíveis e retornaram com rapidez. Além disso, costumam enfatizar a importância que há na opinião do discente, buscando sempre meios, como reuniões e/ou formulários, para que os mesmos possam expressar sua opinião crítica sobre determinado tema, tendo como principal intenção o fortalecimento e aperfeiçoamento do Programa. Esse é um dos principais pontos que admiro no Programa, além do caráter humano expressos por todos os discentes com quem cursei disciplinas nesse ano".

DISCENTES

"O PPGBVeg tem oferecido todo suporte necessário para minha formação. Nada deixa a desejar para outros Programas. Dispomos de sala de estudo exclusiva para a pós-graduação, por exemplo. Além de docentes de alto nível que muito contribuem para nossa formação. Coordenação e secretaria(s) se articulam da melhor maneira para atender às demandas dos discentes. No entanto, se nossos laboratórios fossem mais assistidos em termos de investimentos seria maravilhoso. Ainda assim os docentes fazem o melhor possível com o que se tem sem comprometer a qualidade".

DISCENTES

"O Programa (PPGBVeg) conta com uma equipe mais do que qualificada e comprometida de docentes, os quais ministram disciplinas no curso dentro de duas especialidades, proporcionando além dos devidos aprofundamentos teóricos em cada uma delas, um conhecimento prático e da experiência como profissional, muito importante para nossa formação. O PPGBVeg, por se tratar de uma proposta de interiorização da pós-graduação, possibilita que muitos alunos que não têm condições de se deslocar para uma capital possam se especializar em nível de mestrado, e por essa razão, dentre tantas, precisa continuar existindo. A pouca disponibilidade de bolsas termina sendo um fator que traz uma série de implicações para os mestrandos, uma vez que sem bolsa, muitos de nós precisamos continuar trabalhando, não tendo a oportunidade de dedicação exclusiva aos estudos disciplinares e desenvolvimento da pesquisa, influenciando também a produção acadêmica, que poderia certamente ser consideravelmente mais elevada, já que temos excelentes pesquisadores no programa e estruturas mínimas que garantem o desenvolvimento dos nossos estudos nas diferentes áreas da Botânica dentro das linhas do programa."

DISCENTES

"Parabenizo a toda coordenação do PPGBVeg, bem como secretários, docentes e discentes do programa por toda dedicação e empenho que estão sendo realizados ao longo dos 10 anos do programa e, principalmente, desse ano de 2020 tão atípico, mas que mesmo com todas as dificuldades e limitações que cada pessoa que faz parte desse programa possui, acredito que todos estão se esforçando e se dedicando para desenvolver suas atividades cada vez melhor. Entendo das dificuldades e problemas que existem, mas creio que vamos sair desse cenário tão triste e que dias melhores também existem e virão para todos. E destaco aqui a minha gratidão por fazer parte do PPGBVeg, um programa tão acolhedor, atencioso com seus alunos e docentes, essa preocupação é notável e admirável, pois outros programas de pós-graduação não são assim. É um programa multicampi, e é fantástica essa união de vários departamentos se unirem em prol de um programa de pós-graduação pois oferece oportunidades para pessoas de vários lugares terem acesso ao curso, e parabenizo também ao programa por apresentar um quadro de professores excelentes, competentes e dedicados, bem como toda a coordenação pela atenção e cuidado demonstrado com todos, mesmo em meio a essa pandemia".

EGRESSOS

"O programa cresceu muito nos últimos anos, com base no que tenho acompanhado se longe. A divulgação em redes sociais, a ocorrência de aulas práticas e a própria organização de um plano de gestão mais eficiente. Cresceu na realização e promoção de eventos e isso torna o programa e o curso mais vistos. Sugiro crescer um pouco no preparo para o mercado de trabalho, especialmente à docência".

EGRESSOS

"Parabéns ao Programa e a todos os envolvidos (Coordenação, Professores e Alunos atuais e egressos), pela excelente contribuição ao conhecimento e comprometimento com a educação e pesquisa. Que o PPGBVeg sempre cresça e dê bons frutos!!".

"Nos últimos anos tem se mostrado bastante transparente e mais acessível isso porque tem divulgado suas atividades e ações nas mídias com mais frequência causando assim uma maior visibilidade ao público e por consequência mais reconhecimento".

"O Programa é de extrema importância, sobretudo por desenvolver pesquisas atreladas ao bioma Caatinga, o que é tão necessário e urgente. Por outro lado, os professores são muito capacitados e contribuem significativamente para que os discentes avancem em suas investigações. O estilo multicampi também é positivo, visto que, proporciona o envolvimento de regiões distintas, multiplicando saberes".